*Artigo

Diversidade e Inclusão

Falar em diversidade não é uma tarefa fácil, pois é sabido que a "diversidade é uma das maiores riquezas do ser humano no planeta e a existência de indivíduos diferentes numa cidade, num país, com suas diferentes culturas, etnias e gerações fazem com que o mundo se torne mais completo. Mas essa convivência só se torna possível se as diferenças forem respeitadas. O artigo 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, diz que "não deve haver, em nenhum momento, discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade, opinião ou qualquer outro motivo".

A diversidade humana é muito ampla. Mesmo assim, existem pessoas que ainda não compreenderam, muito bem, as diferenças e as deficiências que todos possuem, gerando estigmas, preconceitos e impondo rotulações como é o caso, principalmente, das pessoas portadoras de necessidades educativas especiais.

Entretanto, mesmo a passos lentos, nos dias atuais, percebemos que a educação brasileira vem desenvolvendo iniciativas para a inclusão e permanência dos portadores de necessidades educativas especiais na escola regular, procurando assim, combater os preconceitos entre as pessoas.

Quanto à inclusão, sabemos que é algo novo, que assusta a muitos e que, cujo sentido tem sido muito distorcido. Ainda hoje, é um movimento muito polemizado pelos mais diferentes segmentos educacionais e sociais. No entanto, inserir alunos com déficits de toda ordem, permanentes ou temporários, mais graves ou menos severos no ensino regular nada mais é do que garantir o direito de todos à educação, tal qual como prevê a Constituição Federal no artigo 205: "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Desta forma, o princípio democrático da educação para todos só se concretizará, de fato, nos sistemas educacionais que se especializarem em todos os alunos e não apenas em alguns deles, como tem sido feito em muitos segmentos da sociedade.

A inclusão, como consequência de um ensino de qualidade para todos os alunos provoca e exige da escola brasileira novos posicionamentos e é um motivo a mais para que o ensino se modernize e para que os professores aperfeiçoem as suas práticas. É uma inovação que implica num esforço de atualização e reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas de nível básico.

O motivo que sustenta a luta pela inclusão como uma nova perspectiva para as pessoas com deficiência é, sem dúvida, a qualidade de ensino nas escolas públicas e privadas, de modo que se tornem aptas para responder às necessidades de cada um de seus alunos, de acordo com suas especificidades, sem cair nas teias da educação especial e suas modalidades de exclusão.

Portanto, o sucesso da inclusão de alunos com deficiência na escola regular decorre das possibilidades de se conseguir progressos significativos desses alunos na escolaridade, por meio da adequação das práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes. E só se consegue atingir esse sucesso, quando a escola regular assumir que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultados, em grande parte, do modo como o ensino é ministrado, de como a aprendizagem é concebida e avaliada. Pois não apenas as pessoas com necessidades especiais são excluídas, mas também as que são pobres, as que não vão às aulas porque trabalham, as que pertencem a grupos discriminados, as que de tanto repetir desistiram de estudar, entre outros fatores.

Cláudia Maria Formagio, formada em Letras e Pedagogia, especialista em Educação Especial e Inclusão, atualmente professora do CEJA Antonio Casagrande.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Juíza morre após cirurgia bariátrica

A juíza Joanice Oliveira da Silva Gonçalves, de 61 anos, morreu na manhã do último sábado, 16 de agosto, internada em um hospital de Cuiabá. De acordo com a assessoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), a magistrada apresentou um quadro de falência múltipla dos órgãos, causado por uma infecção generalizada em decorrência de uma cirurgia de redução do estômago.Conforme o TJMT, a magistrada atuava há 10 anos no órgão. Atualmente ela respondia pela Primeira Vara de Família da cidade de Tangará da Serra, mas já havia atuado em Rosário Oeste, Dom Aquino e Jaciara. Joanice deixa o esposo Omar Gonçalves e uma filha de 17 anos, Luíza Gonçalves. O velório da magistrada foi realizado em Cuiabá, cidade onde também foi enterrada, no Cemitério Parque Bom Jesus.

TOEFL ITP

Estão abertas a partir desta segunda-feira, 18, as inscrições para o teste TOEFL ITP. Trata-se do exame de proficiência em língua inglesa requerido por muitas Instituições de Ensino Superior Estrangeiras e para os acadêmicos do programa Ciência sem Fronteiras nas modalidades de graduação, mestrado e doutorado sanduíche e pleno.

Exame

Todos os acadêmicos de graduação e de pós-graduação da Unemat fazem parte do público alvo e farão os testes na própria instituição. As inscrições que são gratuitas serão realizadas através da página do programa Inglês sem Fronteiras http://isf.mec.gov.br/. Em Tangará da Serra o exame será aplicado nos dias 11 e 12 de setembro.

Medicina

O MPE instaurou inquérito civil para apurar a atual estrutura oferecida pela Unemat aos estudantes do curso de Medicina, que passou a ser ofertado pela instituição no segundo semestre de 2012. Alvo de reclamações constantes, o curso apresentaria supostas irregularidades, como déficit de professores, falta de salas de aulas e laboratórios.

Protestos

Na sexta-feira, cerca de 100 alunos do curso de Medicina se concentraram para discutir os rumos do movimento grevista e seguiram em protesto em frente à reitoria. Antes, porém, eles fizeram um protesto na área vazia que deveria abrigar a sede do bloco de medicina e o laboratório de Anatomia, Histologia, Patologia e Habilidades Médicas do curso.

*Bastidores da Política

Visitas

O candidato a governador pela coligação "Viva Mato Grosso", José Riva (PSD) esteve neste final de semana na região, começando as visitas em Barra do Bugres, onde participou da exposição agropecuária local. Acompanhados de diversos candidatos, entre eles de Tangará da Serra, ele visitou estandes e manteve contato corpo a corpo.

Mais

Já na manhã de sábado, Riva começou o dia em uma carreata entre os municípios de Nortelândia e Arenápolis. Ainda no sábado, seguiu para Juara e a noite participou da ExpoVale, na cidade. Já no domingo, cumpriu agenda nos municípios de Tabaporã e Porto dos Gaúchos, oportunidade em que também participou de reuniões e carreatas.

Impugnação I

Mato Grosso figura como o segundo Estado que mais teve candidaturas impugnadas pela Justiça Eleitoral porque os postulantes tiveram contas rejeitadas pelo TCE. No Estado, 81,25% das candidaturas impugnadas são por causa de contas. O índice só é menor que no Estado da Bahia, onde chega a 82,14%.

Impugnação II

Desde o início do processo eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) já impugnou 16 candidaturas no Estado. Dessas, 13 são porque o candidato já teve suas contas julgadas irregulares pelo TCE. Mato Grosso está acima da média nacional na porcentagem de casos barrados por problemas em contas.

Ficha Limpa

Com base na lei da Ficha Limpa essas pessoas tiveram a candidatura indeferida e ficam de fora do pleito. Em 2012, 35 candidatos de Mato Grosso foram barrados por conta da lei. Conforme dados do site Congresso, em 408 casos de impugnação de candidaturas com base na Lei da Ficha Limpa, 211, ou seja, 52% foram motivadas pela rejeição das contas pelos TCEs.

Contas

Para o presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas, Valdecir Pascoal, a rejeição de contas é a causa mais efetiva de impugnações de candidaturas da Lei da Ficha Limpa. "A atuação das instituições de controle externo está contribuindo decisivamente para a melhoria da nossa democracia brasileira".

Embargo

O candidato ao governo pelo PHS, José Muvuca ingressou com um recurso de embargo no TRE-MT pedindo um novo julgamento do seu registro de candidatura. Ele teve sua candidatura impugnada na última quarta-feira, 13, por unanimidade em função de não ter prestado contas nas eleições de 2010 e 2012.

Continuidade

O PSB superou as divergências internas e selou acordo para lançar Marina Silva à Presidência da República no lugar de Eduardo Campos. Ela concordou com a inversão da chapa e deverá ser anunciada oficialmente na nesta quarta-feira, 20. O PSB agora discutirá a indicação do novo vice na chapa presidencial.

"Volta Lula" é reacendido com novo cenário eleitoral

O temor de que Marina Silva apareça nas próximas pesquisas eleitorais com chances reais de vitória reacendeu nos bastidores, ainda de forma tímida, o coro "volta, Lula" entre um grupo de petistas. A articulação que pedia o retorno do ex-presidente para a disputa de 2014 foi forte no primeiro semestre de 2013, mas acabou abafada no encontro nacional do PT, em maio, quando a sigla unificou o discurso em torno da candidatura de Dilma Rousseff. Agora, lulistas disseram que a adesão dependerá do resultado do Datafolha nesta segunda. Assessores da campanha preveem a volta das especulações caso Marina supere Aécio e bata Dilma num eventual segundo turno.

Ilustração: Renan Guzetto